



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Implicações no facebook para uma abordagem de gêneros textuais.

Fernanda Viana Castro

(Pós-graduada em Língua Portuguesa) – IFPI – Campus Paulistana – E-mail: prof.nanda@ifpi.edu.br

Sandra Helena Andrade de Oliveira

Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Língua Espanhola – IFPI – Campus Pauistana– E-mail:

sanguapa@yahoo.com.br

Resumo: Os avanços tecnológicos ao longo dos anos trouxeram consigo modificações consideráveis no ato da comunicação. As redes sociais são um grande exemplo disso, especialmente o facebook. Além de favorecer a interação entre familiares, amigos e/ou conhecidos, esse instrumento comunicacional tornou-se, também, palco de surgimentos e manifestações dos gêneros digitais favorecendo o desenvolvimento da comunicação. O objeto desse trabalho, portanto, é evidenciar uma análise sobre os gêneros textuais apresentados no facebook, enquanto novos formatos de expressão demonstrando como esses gêneros mostram-se interessantes ao processo de ensino/aprendizagem tendo em vista o desenvolvimento da competência sócio-comunicativa. A metodologia adotada baseou-se em algumas postagens no facebook, possíveis de serem trabalhadas em sala de aula. Os resultados dessa experiência permitem compreender que o uso dessa rede social configura-se como um importante recurso didático-pedagógico, possibilitando aprendizagens significativas, em um meio virtual cada vez mais utilizado pelos indivíduos.

Palavras-chave: gêneros textuais digitais; facebook; competência sócia comunicativa; leitura e escrita.

1. Introdução

Sabe-se que a tecnologia é de fundamental importancia para o desenvolvimento da sociedade. Por isso, ela está se transformando a cada dia, recebendo uma maior atenção no contexto educacional. Pensando na extensão das redes sociais, especificamente o facebook, é possível prever que as publicações encontradas nele são consideradas como gêneros textuais. O Facebook é uma rede, criada em 2004, teve o seu surgimento no Brasil em meados de 2009 e, hoje, acredita-se que é uma das redes sociais mais acessadas por brasileiros.

Buscando Assim, analisar algumas postagens do facebook a fim de verificar o tipo de gênero textual em cada recorte coletado, foi o que motivou a fazer este trabalho. A pesquisa objetivou identificar se as escritas retiradas da rede social podem ajudar no desenvolvimento dos alunos com a escrita e também apresentar uma inovação envolvendo a tecnologia na prática docente. Percebe-se que trabalhar com alunos por meio da internet pode contribuir a ampliar o interesse dos mesmos na construção da escrita, seja ela de acordo ou não com a norma culta, o que se pretende não é avaliar essa escrita e sim, de que forma o aluno consegue se expressar através dessa ferramenta, averigua-se que se consegue trabalhar com a progressão da escrita dos alunos que antes tinham medo de se expressar.

De acordo com Antunes (2003), “as línguas só existem para promover uma interação entre as pessoas e, se isso for feito de forma contextualizada e interessante, o ensino da língua será individual, social, produtivo e relevante”.

O que se sugere, então, é o estudo das postagens na rede social Facebook, considerando-se o contexto sócio-histórico e cultural em que estão inseridos, bem como a verificação dessas postagens apresentadas como gênero textual.

Para Bakhtin (1992), os gêneros se definem como “tipos contingentes estáveis de enunciados” elaborados pelas diferentes extensões de utilização da língua.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Com a Internet e a fantástica evolução tecnológica, é possível aprender de muitas formas, em lugares diferentes, de maneiras diferentes. A sociedade como um todo é um espaço privilegiado de aprendizagem. Mas ainda é a escola a organizadora e certificadora principal do processo de ensino-aprendizagem. (MORAN, 2004)

Corroborando com esse pensamento, Edgar Morin (2009), expressa sua opinião afirmando que, por detrás do desafio do global e do complexo, esconde-se outro desafio; o da expansão do saber. O crescimento ininterrupto dos conhecimentos que se constrói uma gigantesca torre de Babel, que murmura linguagens discordantes. A torre nos domina porque não podemos dominar nossos conhecimentos.

2. Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa teve uma abordagem qualitativa e quantitativa com caráter exploratório de pesquisas bibliográficas e pesquisa digital. Feita uma análise de escritas retiradas do facebook, para saber se estas são consideradas como gênero textual e como elas podem ajudar na prática do professor.

Para verificar e analisar os escritos, foram coletados textos de alguns usuários do Facebook. As amostras textuais foram retiradas das páginas iniciais da rede em questão, dos comentários relativos a fotos e/ou imagens postadas e aos perfis dos usuários. Ressalta-se, contudo, que, para este trabalho, apenas uma pequena amostra será analisada, observando-se as características presentes do gênero textual.

3. Resultados e discussões

Bakhtin (1997) é bastante enfático no que diz respeito à linguagem afirmando que, quando um indivíduo utiliza a língua, sempre o faz por meio de um tipo de texto ainda que possa não ter consciência desse tipo de gênero, ou seja, a escolha de um tipo é um dos passos, se não o primeiro a ser seguido no processo de comunicação. É a era da educação, é a era da revolução, como diz Pinto (2005), estamos em um momento histórico com uma explosão tecnológica que engloba a vida da humanidade, a ponto de modificá-la em todas as suas manifestações.

E por falar em educação, Fofonca (2010) observa que, educar por intermédio de veículos de comunicação não é novidade, mas as tecnologias da comunicação e da informação propiciam a convergência de meios e uma comunicação bilateral, trazem à luz novas formas de educação e um novo papel educativo para os mais variados sistemas de comunicação.

Para Gumperz (2002), a diversidade linguística advém das necessidades das diferentes maneiras de expressão com que o falante se depara ao se comunicar.

Foram analisados escritos da rede social Facebook, nesse momento foi constatado que nestes escritos vários tipos de gêneros textuais são apresentados, tais como: narrativos, publicitários, descritivos, etc. Esses gêneros podem ser muito ricos na construção do saber, ajudam o professor a desenvolver uma prática educativa com a utilização dessa ferramenta.

4. Considerações finais

A relevância da pesquisa é evidenciar e reconhecer que utilizar o facebook de maneira correta, permite ao aluno perceber que fazendo uso da competência lexical e linguística nessa rede, é de fundamental importância para eles, que os ajudaram a expressar, e por fim, a tomar decisões que os auxiliam em seu crescimento pessoal e profissional.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

5. Referências

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

MORAN, José Manuel. Os novos espaços de atuação do professor com a tecnologia. Anais do

ENDIPE: Conhecimento local e conhecimento universal: diversidade e tecnologias na educação. Curitiba: Champagnat, 2004.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação Verbal. 2 a. ed. São Paulo: Martins fonte, 1997.

FOFONCA, E. Entre o Processo Educativo e a Prática Comunicacional: o caso dos Blogs de Educação no Webjornalismo – Gazeta do Povo e O Globo On-line. Dissertação de Mestrado – Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná: 2010.

GUMPERZ, JJ (2002). Convenções de contextualização. In Sociolinguística internacional. RIBEIRO, B. T & GARCEZ, P. M (Orgs), São Paulo: Edições Loyola.

MORIN, E. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.